

REQUERIMENTO N° , DE 2016 (Do Sr. Hélio Leite)

Solicita a convocação do Sr. Marco Polo Del Nero, ex-presidente da CBF, para prestar depoimento nesta CPI.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º da Constituição Federal, 2º da Lei nº 1.579, de 1952, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação do Sr. Marco Polo Del Nero, ex-presidente da CBF, para prestar depoimento nesta CPI criada "com a finalidade de investigar e apurar as denúncias sobre sete dirigentes da FIFA acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, e presos na Suíça – Máfia do Futebol.

JUSTIFICAÇÃO

Tem sido veiculado nos meios de imprensa um escândalo de proporção internacional envolvendo dirigentes da Fifa que atinge o futebol brasileiro.

Uma operação deflagrada pelo FBI prendeu na Suíça, no dia 27 de maio, sete dirigentes da Fifa, que estavam reunidos para o congresso da entidade que ocorre nesta semana. A investigação feita pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos aponta fraudes em contratos comerciais e corrupção na escolha das sedes de eventos, envolvendo a entidade.

Três brasileiros estão implicados no esquema de corrupção, de acordo com o departamento de Justiça dos EUA: o ex-presidente da CBF, José Maria Marin; José Hawilla,



dono da Traffic Group, maior agência de marketing esportivo da América Latina; e José Margulies, conhecido como José Lázaro, proprietário de empresas de transmissão de eventos esportivos.

Segundo a investigação norte-americana, Marco Polo Del Nero, ex-presidente da CBF, é acusado de estar envolvido em esquemas criminosos envolvendo mais de US\$ 200 milhões (R\$ 750 milhões) em subornos e propinas.

As investigações do Departamento de Justiça dos EUA sobre a corrupção no futebol indicam que José Maria Marin, ex-presidente da CBF, dividiu propinas recebidas pela exploração comercial da Copa do Brasil (torneio disputado desde 1989 e disputado pelos principais clubes do país) com Teixeira e Del Nero.

Em um documento publicado no dia 16 de março de 2016, a Fifa cobra US\$ 5,3 milhões (quase R\$ 20 milhões) de indenização de Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e José Maria Marin, ex-presidentes da CBF, que estão envolvidos nos escândalos de corrupção que "afetaram a imagem da entidade".

O pedido foi feito em recurso apresentado às autoridades dos Estados Unidos, que investigam o caso de corrupção na Fifa.

A Fifa cobra de Marin, que cumpre prisão domiciliar nos EUA, US\$ 114,507 (R\$ 430 mil), enquanto o valor cobrado de Marco Polo Del Nero, que está licenciado da CBF, é de US\$ 1.673,171 (R\$ 6.3 milhões). Já o valor cobrado de Ricardo Teixeira, que deixou a presidência da CBF em 2012, é de US\$ 3.514,025 (R\$ 13,22 milhões).

A compra de duas coberturas no Rio por Del Nero no ano passado faz parte da documentação do processo de investigação da Fifa.

O negócio foi revelado pela Folha em abril e é investigado pelo Ministério Público Federal, no Rio, e pela Receita Federal.



Segundo a Folha, uma das coberturas, no valor de R\$ 5,2 milhões, foi adquirida de uma empresa dos filhos do empresário Wagner Abrahão, antigo parceiro comercial da CBF e amigo do ex-presidente da entidade Ricardo Teixeira.

Antes, em maio do ano passado, Del Nero registrou em cartório que comprou outro dúplex, no mesmo local, por R\$ 1,6 milhão. Os imóveis têm cerca de 250 metros quadrados.

Pelos motivos elencados acima, torna-se fundamental a presença do senhor Marco Antônio Del Nero para que possa depor nesta CPI, no sentido de esclarecer estes e outros os fatos noticiados relativos a atos de corrupção praticados pela "máfia do futebol".

Sala da Comissão, em

de

de 2016.

Hélio Leite Deputado Federal Democratas/PA